

## Trabalho apresentado no 16º CBCENF

**Título:** ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NOS SERVIÇOS RESIDENCIAIS TERAPÊUTICOS NO CONTEXTO DA REFORMA PSIQUIÁTRICA BRASILEIRA

**Relatoria:** EDER SAMUEL OLIVEIRA DANTAS

**Autores:**

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Cidadania, alienação e controle social

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

A Reforma Psiquiátrica Brasileira (RPB) desde seu início em meados da década de 1980 tem criado novas possibilidades de assistência ao portador de transtorno mental, sendo respaldada legalmente pela Lei nº 10.216/01, que tem a finalidade de reorientar a política de saúde mental do país, priorizando a proteção e os direitos dos portadores de transtornos mentais. Neste contexto novas instituições foram criadas para atender a população com transtorno mental, a exemplo do Serviço Residencial Terapêutico (SRT) que tem o propósito de reintegrar o portador de transtorno mental cronicado à sociedade, e tem se destacado como peça fundamental para a concretização do processo de desinstitucionalização e reabilitação psicossocial. Vale ressaltar que os profissionais que compõem a equipe de enfermagem são indispensáveis no cuidado à saúde mental dos indivíduos, e integram a equipe de saúde que assiste os usuários/moradores das residências terapêuticas em todo o Brasil. Dessa forma, objetivo deste trabalho é conhecer a atuação da enfermagem nos Serviços Residenciais Terapêuticos. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, entre os meses de abril a junho de 2013, realizada nas principais bases de dados online da saúde. No tocante a atuação da enfermagem em saúde mental desde a reforma psiquiátrica, mais especificadamente nos SRT's, têm se vivido uma grande e importante mudança nos processos de trabalho, considerando principalmente a transformação dos serviços com características manicomial para serviços com características humanizadas, seguindo o modelo de reabilitação psicossocial preconizado pela RPB. O fato do portador de transtorno mental habitar uma casa e de forma mais concreta se reconhecer como cidadão, surgem também outros desafios ao enfermeiro e auxiliares/técnicos em enfermagem que atuam nas residências terapêuticas, pois a dimensão do elo profissional-paciente se torna mais forte do que em outros estabelecimentos, haja vista que os SRT's devem ser considerados verdadeiras casas para os moradores, se aproximando dos gostos e do jeito de cada um deles, sem perder a essência de um espaço terapêutico. A experiência teórica deste levantamento bibliográfico deve ultrapassar a dimensão do serviço de enfermagem nas residências terapêuticas e abranger todos os dispositivos de saúde mental, tendo em vista que a criação dos ditos serviços substitutivos é recente, ainda se faz necessário o aprofundamento de pesquisas de campo para maior conhecimento da realidade.